

TRADUÇÃO.

Traducção da nota entregue ao Governo allemão pelo Embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, em 23 de Julho de 1915.



Encarregado pelo meu Governo, tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a nota do Governo imperial allemão, de 8 de Julho corrente, foi sujeita a um cuidadoso exame por parte do Governo dos Estados Unidos; o Governo dos Estados Unidos sente ter de dizer que encontrou a nota insufficiente, visto ella se abster de tratar das divergencias reaes de opinião entre os dois Governos, e não mostrar nenhum meio pelo qual se possam pôr em vigor os principios reconhecidos do direito e humanidade nas graves questões em litigio, antes pelo contrario propondo accordos para uma supressão parcial que, na realidade, os afastaria.

O Governo dos Estados Unidos nota com satisfação que o Governo imperial allemão reconhece sem reserva a validade dos principios defendidos pelo Governo americano nas diferentes communicações dirigidas ao Governo imperial allemão relativamente á proclamação de uma zona de guerra e ao emprego de submarinos contra navios mercantes no alto mar - ou seja o principio de que o alto mar é livre, que se deve verificar o caracter e carga de um navio mercante antes de legitimamente o apreender ou destruir, e que a vida de não combatentes de modo algum deve correr perigo, a não ser que o navio ofereça resistencia ou tente fugir, depois de ter sido intimado a sujeitar-se á visita. De facto acto de represalia de um beligerante é em si e por si um procedi-



No.

mento fóra da lei, e a defeza de uma medida como medida de represalia significa a confissão de que elle é illegal.

O Governo dos Estados Unidos teve uma amarga desilusão pelo facto do Governo imperial alemão se considerar, em larga escala, isento do dever de observação d'estes principios - mesmo tratando-se de navios neutraes -, em consequencia da politica e da pratica que, segundo a sua opinião, a Grã Bretanha adoptou na actual guerra relativamente ao commercio neutral. O Governo imperial alemão compreenderá facilmente que o Governo dos Estados Unidos só poderá discutir com o proprio Governo britanico a politica do mesmo Governo relativamente aos seus deveres para com um Governo neutral; tambem elle deverá considerar como pouco importante a conducta de outros Governos beligerantes em qualquer discussão com o Governo imperial alemão sobre o, segundo a sua opinião, grave e não justificavel desprezo dos direitos de cidadãos americanos pelos comandantes navaes alemães. Actos illegaes e deshumanos por ~~exister~~ justificaveis que elles possam parecer para com um inimigo do qual se supõe que ~~se~~ obrou violando o direito e humanidade, não se podem, evidentemente, defender logo que elles privam os neutraes dos seus direitos reconhecidos, especialmente se ~~elles~~ violam o proprio direito á vida. Se um beligerante não póde exercer represalias sobre um inimigo sem prejudicar a vida dos neutraes e a sua propriedade, tanto o espirito de humanidade como de justiça e uma consideração conveniente pela dignidade das potencias neutraes devem fazer com que o processo seja suspenso. Querendo-se per-



No.

sistir, isso significaria, em taes circumstancias, uma falta imperdoavel contra a soberania dos povos neutraes atingidos. O Governo dos Estados Unidos não esquece as circumstancias extraordinarias creadas por esta guerra ou as modificações fundamentaes das condições e genero do ataque, resultantes do emprego de instrumentos de guerra maritima, que os povos do mundo não tinham deante dos olhos no momento em que foram fixadas as regras em vigôr do direito internacional. O Governo dos Estados Unidos está prompto a ter em conta qualquer consideração razoavel por este novo e inesperado aspecto da guerra maritima; mas não pôde, em todo o caso, admitir que seja suspenso um direito essencial ou fundamental do seu povo pelo simples facto de alteração das circumstancias. O direito dos neutraes em tempo de guerra funda-se em principios e não em expedientes, e os principios são imutaveis. É dever e obrigação dos beligerantes encontrar um meio de lhes ajustar as novas circumstancias.

Os acontecimentos dos ultimos dois mezes mostraram claramente que é possível e realizavel conduzir as operações dos submarinos, como as caracteriza a actividade da marinha imperial alemã dentro da pretendida zona de guerra, em sensível accordo com os usos reconhecidos de uma guerra regulamentada. O mundo inteiro viu com interesse e com crescente satisfação a demonstração d'esta possibilidade pelos comandantes navaes alemães. É, por tanto, manifestamente possível elevar acima das criticas que teem levantado toda a pratica dos ataques dos submarinos, e afastar as causas principaes da questão.

Em vista da circumstancia do Governo imperial confessar a ilegitimidade do seu proceder alegando para sua



No.

justificação o direito de represalia, e em vista da manifesta possibilidade de observação das regras aqui enunciadas de guerra marítima, o Governo dos Estados Unidos crê que o Governo imperial não aguardará mais tempo para desaprovar o procedimento insensível dos seus officiaes navaes ao afundaram o "Lusitania" e offerecer indemnisação pela perda de vidas americanas, se é que é indemnissavel a destruição inutil de vidas humanas por um procedimento illegal.

O Governo dos Estados Unidos não pôde acceitar a suggestão do Governo imperial allemão, segundo a qual seriam indicados navios determinados que mediante accordo poderiam navegar livremente nos mares á hora actual illegalmente vedados, ainda que não deixe de reconhecer o espirito amigavel em que é feita a proposta. Justamente um tal accordo exporia tacitamente outros navios a ataques illegaes e significaria um prejuizo e, por tanto, uma renuncia dos principios defendidos pelo Governo americano e que em tempos pacificos forão reconhecidos por todas as nações como evidentes.

O Governo dos Estados Unidos e o Governo imperial allemão luctaram pelo mesmo grande objectivo e defenderam justamente por longo tempo juntos o reconhecimento d'aquelles principios em que agora persiste tão solememente o Governo dos Estados Unidos. Elles luctaram juntos pela liberdade dos mares. O Governo dos Estados Unidos continuará a lucta por esta liberdade, qualquer que seja aquella que a viole, sem transigencias e a custo de todos os sacrificios. Elle convida o Governo imperial allemão a collaborar praticamente, no momento actual, em que esta collaboração pôde ser mais efficaz para melhor conseguir



No.

este grande e commum objectivo.

O Governo imperial allemão exprime a esperança que este objectivo possa ainda conseguir-se, numa certa medida, antes de terminada a actual guerra. Isto pôde realizar-se. O Governo dos Estados Unidos sente-se não só obrigado a defender este objectivo, qualquer que seja aquelle que o viole ou despreze, para protecção dos seus proprios cidadãos, como está extremamente interessado em ~~o~~ ver desenvolvido mesmo entre os belligerantes, e considera-se prompto, em qualquer altura, a agir como amigo commum a quem se concede a preferencia de propôr um meio.

Entretanto o Governo americano, exactamente pelo apreço em que tem a longa e ininterrupta amizade entre o povo e Governo dos Estados Unidos e o povo e Governo da Allemanha, vê-se obrigado a insistir solemnemente junto do Governo imperial allemão pela necessidade de ~~uma~~ es-
crupulosa observação dos direitos dos neutraes nestas criticas questões. A propria amizade o leva a dizer ao Governo imperial que o Governo dos Estados Unidos consideraria como um acto deliberadamente não amigavel uma repetição de acções, que os commandantes de navios de guerra alle-
mães cometam violando os direitos dos neutraes, caso sejam atingidos cidadãos americanos.